



**Lançamento do
18º Congresso
Brasileiro de
Contabilidade no RS**

Pág. 12

**Eleições no
Sistema CFC/CRCs**

Pág. 9

Evento

Encontro Latino- Americano sobre Normas Internacionais de Contabilidade

Pág. 3



Sir David Tweedie,
presidente do Iasb

Nesta edição

**3 Normas Internacionais
de Contabilidade**

**4 7º Exame de
Qualificação Técnica**

4 Rede Contabilizando o Sucesso

**5 Nova Carteira de
Identidade Profissional**

6 Eventos do Sistema

**7 Seminário
Internacional**

8 Convenções

10 Homenagens

Plenário do CFC

Presidente

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

Vice-presidentes

Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Antonio Augusto de Sá Colares
Contador Luiz Carlos Vaini
Contador Adeildo Osório de Oliveira
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Conselho Consultivo

Ynel Alves de Camargo
Olívio Koliver
Antônio Lopes de Sá
Sérgio Approbato Machado
Antonio Carlos Nasi
José Serafim Abrantes
José Maria Martins Mendes
João Verner Jueneemann
Alcedino Gomes Barbosa
José Martonio Alves Coelho

Conselheiros Efetivos

Contador Adeildo Osório de Oliveira
Contador Antônio Augusto de Sá Colares
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador Hugo Rocha Braga
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Jucileide Ferreira Leitão
Contadora Luci Melita Vaz
Contador Luiz Carlos Vaini
Contador Marcelo do Nascimento França
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contador Nelson Zafra
Contador Sebastião Célio Costa e Castro
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Contadora Verônica Cunha de S. Maior
Téc. em Contab. Bernardo R. de Souza
Téc. em Contab. Doracy Cunha Ramos
Téc. em Contab. Grimaldi G. Dantas
Téc. em Contab. José Augusto C. Sobrinho
Téc. em Contab. José Lopes C. Branco
Téc. em Contab. José Odilon Faustino
Téc. em Contab. Miguel Angelo M. Lara
Téc. em Contab. Paulo Luiz Pacheco
Téc. em Contab. Pedro Miranda

Conselheiros Suplentes

Contador Antonio Carlos Dóro
Contador Amândio Ferreira dos Santos
Contador Carlos Henrique Menezes Lima
Contador Cláudio Moraes Machado
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador Francisco Assis de Souza
Contador José Antonio de França
Contador José Correa de Menezes
Contador José Félix de Souza Júnior
Contadora Marly das Graças A. Tocantins
Contador Nelson Monteiro da Rocha
Contador Orismar Parreira Costa
Contador Reginaldo Luís Pereira Prates
Contador Rivaldo Costa Sarmento
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Sérgio Faraco
Contador Wellington do Carmo Cruz
Téc. em Contab. Aluizio Pires de Oliveira
Téc. em Contab. João Valdir Stelzer
Téc. em Contab. Luiz Auto Faniini
Téc. em Contab. Mauro Manoel Nóbrega
Téc. em Contab. Mário R. de Azevedo
Téc. em Contab. Paulo Roberto Campionni
Téc. em Contab. Paulo Viana Nunes
Téc. em Contab. Ronaldo Marcelo Hella
Téc. em Contab. Vivaldo Barbosa A. Filho

Editorial

Palavra da Presidente

Maria Clara Cavalcante Bugarim

As matérias publicadas no Jornal do CFC dão bem a medida do largo campo de atuação da nossa entidade. Este número, por exemplo, contempla atividades focadas nos âmbitos internacional, nacional e regional, além de dar conta de providências internas do interesse mais direto da organização.

Um evento como o Encontro Latino-Americano sobre Normas Internacionais de Contabilidade, a cargo do CFC-CPC-Iasb – realizado em Brasília, no mês de setembro – demanda uma infinidade de providências prévias, para assegurar o seu êxito, sendo fato gerador de registro, análise e avaliação conjuntos dos seus múltiplos resultados políticos e técnico-científicos, de modo a assegurar novas ações operacionais e diretrizes necessárias à eficácia dessa estratégica parceria.

Nesse mesmo nível, tem-se um Seminário Internacional de Contabilidade Pública. É sabido que o Brasil – País com dimensões continentais – precisa adotar políticas internas coerentes, integrando o controle do seu patrimônio gerido pelo Governo da União, dos Estados e dos Municípios. Uma visão racional e sistêmica, submetida a um controle transparente do patrimônio público é indispensável a qualquer república que pretenda marcar presença, dignamente, na contemporaneidade das nações civilizadas.

Em nível nacional, estamos concitando a todos os contabilistas para se engajarem nos esforços coletivos, capitaneados pelo Sistema CFC/CRC-RS, visando ao êxito do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC). Sugerimos que as empresas contábeis concedam, como prêmio ao bom desempenho de seus contabilistas, o patrocínio de sua participação no CBC. É em eventos de alto nível que eles terão oportunidade de ampliar os seus conhecimentos e, conseqüentemente, aumentar, ainda mais, sua competência profissional.

Das matérias publicadas sobre a 20ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo, a XI Convenção de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul e sobre a 25ª Convenção dos Contabilistas de Santa Catarina, já pela suas experiências de décadas consecutivas de realização, é possível tirar boas lições de como realizar eventos profícuos do maior interesse regional. Pessoalmente, participando de ambos os eventos, quer como profissional contábil, quer como líder classista, saí enriquecida com novos e úteis ensinamentos divulgados. Tive, ainda, a oportunidade ímpar de manter excelentes relacionamentos com

colegas da profissão atuantes naqueles prósperos estados.

Voltado para interesses organizacionais mais específicos, foi promovido um oportuno Seminário para Reflexão Estratégica do Sistema CFC/CRCs, reunindo presidentes e diretores dos 27 Regionais. Foram realizados, ainda, Seminários para Chefes de Fiscalização e de Controle Interno, bem como um treinamento operacional para a entrada em vigor da nova Carteira de Identidade Profissional. A carteira digital, que poderá ser obtida já a partir de outubro, é um marco de extraordinária importância para o contabilista brasileiro. Simbolicamente, ela define os limites entre o passado e o futuro, e entre o trabalho mecanográfico e o acesso ao mundo da nova tecnologia. Sintonizado com a profecia do grande líder Ivan Carlos Gatti, o CFC entende que o contabilista – como profissional do novo milênio – tem que estar plugado nos avanços da era digital, utilizando a tecnologia de ponta disponível para maior rapidez, segurança e eficácia do seu trabalho. Sua nova carteira, caro contabilista, é uma chave para esse novo tempo.

Sobre o “7º Exame de Qualificação Técnica” pode-se observar a tendência decrescente dos percentuais de aprovação nas três modalidades de prova. Isso mostra, com clareza, a necessidade do nosso Exame de Suficiência, interrompido pelo veto à Lei. Por outro lado, reforça a necessidade do Programa de Desenvolvimento Profissional. Outro destaque desta edição é o lançamento da Rede Contabilizando o Sucesso pelo Sistema CFC/CRCs-Sebrae.

Quero finalizar destacando a importância do momento político da nossa classe. Os Conselhos Regionais, no Brasil inteiro, preparam-se, uma vez mais, para o sagrado exercício da democracia. A escolha de 1/3 dos membros que ocuparão o Plenário oferece-nos a oportunidade de fortalecer a nossa instituição em cada Unidade Federativa. Uma campanha eleitoral – independente do tamanho, importância econômica ou geopolítica do Conselho – deve revestir-se não só de todas as formalidades legais, mas, igualmente, da retidão de caráter, lealdade e companheirismo, que deveriam sempre presidir os embates civilizados entre pessoas de bem. Nossa Pátria está carente de bons exemplos.



Idelfon Calasancio

Expediente

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3314-9514
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Jornal do CFC

Ano 10 - Nº 89 - setembro/outubro 2007
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fabrício Santos – DF 2887JP
REDAÇÃO: Fabrício Santos e Maristela Giroto
PROJETO GRÁFICO: Simone Silva e Marcus Hermeto
DIAGRAMAÇÃO: Igor Outeiral
REVISÃO: Maria do Carmo Nóbrega e Patrício Noronha
COLABORAÇÃO: Rosângela Bekman e Patrícia Vieira
ANÚNCIOS: Tel: (61) 3314-9513
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 75.000 exemplares

repec

Acesse o site www.repec.org.br
e conheça a Revista de Educação
e Pesquisa em Contabilidade

Encontro reúne representantes de onze países no CFC

O Encontro Latino-Americano sobre Normas Internacionais de Contabilidade, que teve como tema principal “Os desafios da convergência”, foi realizado nos dias 11 e 12 de setembro, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília. Participaram do evento cerca de 150 pessoas, representantes de onze países, incluindo-se a Inglaterra e os Estados Unidos, além de nações da América Latina. O Encontro foi uma realização conjunta do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e do *International Accounting Standards Board* (Iasb).

Na solenidade de abertura, falaram aos presentes a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; o coordenador Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Edson Arisa; o presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Francisco Papellás Filho; o secretário-adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Otávio Ribeiro Damaso; e o presidente do Conselho de Administração do *International Accounting Standards Board*, Sir David Tweedie.

O presidente do Iasb fez uma explanação sobre o trabalho que a entidade vem desenvolvendo e da realidade atual. “Hoje, 107 países usam os nossos padrões”, citou Sir David Tweedie. A adoção dos *International Financial Reporting Standards* (IFRS) não é obrigatória, mas um número crescente de países vem aderindo ao padrão do Iasb.



Da esq. para dir.: o presidente do Iasb, Sir David Tweedie; a presidente do CFC, Maria Clara C. Bugarim; o diretor do Iasb, Jan Engstrom; o presidente do Comitê de Normas Contábeis do Iasb, Nelson Carvalho; o vice-presidente Técnico do CFC, Luiz Carlos Vaini; e o curador do Iasb, Roberto Teixeira da Costa

Fotos: Divulgação

O Brasil iniciou o processo de convergência das normas brasileiras aos padrões internacionais do Iasb e, em 2006, um importante passo nesse sentido foi dado com a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Formado por representantes da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec Nacional), da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), o objetivo principal do CPC é exatamente promover discussões buscando o alinhamento das normas nacionais às internacionais.

“Com a realização desse Encontro, colhemos frutos de um empreendimento construído a muitas mãos, o qual demandou muito entendimento, contribuição intelectual eclética, desprendimento e afinidade em torno de um ideal comum, ideal que tornou realidade o CPC”, afirmou Maria Clara Cavalcante Bugarim. Ela destacou que a instalação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis é resultado de análises cuidadosas e profundas desenvolvidas por algumas das melhores inteligências das áreas acadêmicas, governamental e da iniciativa privada, representando a perspectiva de importantes avanços no caminho da atualização e da modernização de normas e preceitos contábeis.

Para a presidente do CFC, cabe ao Comitê a missão de fomentar no território brasileiro o diálogo livre e democrático, “devendo objetivamente manter um espaço legítimo e acreditado, que seja propício ao fluxo do pensamento do Governo, da iniciativa privada e da academia, todos focados na convergência da contabilidade praticada no mercado”.

Para o coordenador Técnico do CPC, Edson Arisa, o evento foi uma excelente oportunidade para se discutir esse relevante tema da área contábil, contando com a presença de representantes de diversos países da América Latina e do Iasb, além de representantes brasileiros de diversas áreas de atuação. “Durante esse encontro pudemos discutir e debater temas relevantes e que são desafios para cada país da região, buscando tornar realidade, em futuro próximo, a convergência das práticas contábeis nacionais às internacionais”, afirmou Arisa.

Projeto de Lei nº 3.741/2000

O secretário-adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Otávio Ribeiro Damaso, disse que o Governo Federal vê com bons olhos o processo de convergência das normas brasileiras para os padrões contábeis do Iasb. “O Governo vê com bons olhos por vários fatores, mas principalmente porque é importante para a economia brasileira, pois vai ajudar no fortalecimento do ambiente de negócios no País; facilitar o acesso das empresas nacionais aos mercados internacionais, tanto no mercado financeiro quanto na realização de negócios; facilitar a atração de novos investimentos para o mercado brasileiro e permitir ganho de eficiência na elaboração das demonstrações”, afirmou.

Na opinião de Otávio Damaso, esse processo de convergência como um todo parece irreversível, uma vez que vários países do mundo já aderiram aos pronunciamentos do Iasb e estão implementando medidas, inclusive, no sentido de restringir o acesso daqueles países que ainda não aderiram à padronização.

Segundo ele, o Governo brasileiro, por intermédio de diferentes agentes, vem trabalhando rumo à convergência das normas. O secretário-adjunto do Ministério da Fazenda citou que o Banco Central publicou comunicado, no final de 2006, determinando que as instituições financeiras publiquem, a partir de 2010, suas demonstrações conforme os pronunciamentos do Iasb, e que as auditorias também sigam os mesmos padrões. Procedimento parecido adotou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que, por meio da Instrução nº 457, determinou que as companhias abertas, a partir das demonstrações de 2010, deverão obedecer aos pronunciamentos do Iasb.

Paralelamente a isso, Otávio Damaso afirmou que o Governo vem empenhando esforços para aprovar o projeto de lei nº 3.741, o qual estabelece regras visando à convergência ao padrão internacional. “Esse projeto foi recentemente aprovado na Comissão de Educação e Finanças (da Câmara dos Deputados) depois de longo período parado, e alguns pontos foram suprimidos, como a questão da publicação das demonstrações nos Diários Oficiais”, completou. Na opinião dele, o projeto deverá ter tramitação mais rápida nos próximos meses.



Conselheiros do CFC e representantes da Contabilidade nacional e internacional participaram do Encontro

Inscrições para o 7º EQT vão até 30/10

As inscrições para o próximo Exame de Qualificação Técnica poderão ser feitas no *site* do CFC (www.cfc.org.br), de 1º a 30 de outubro, mediante pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00, cada. O Exame ocorrerá de 26 a 28 novembro em todos os estados em que houver inscrição; os locais de realização das provas serão informados pelos CRCs, bem como no *site* do CFC.

A prova do dia 26 de novembro será de Qualificação Técnica Geral; no dia 27 a prova será específica do Banco Central do Brasil (BCB); e no dia 28, a específica da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

O candidato obterá aprovação mediante acerto de, no mínimo, 50% das questões objetivas, obtendo assim suas respostas às questões subjetivas avaliadas. Cada questão

| Edição | QTG | | BCB | | Susep | |
|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | Inscritos | Aprovados | Inscritos | Aprovados | Inscritos | Aprovados |
| 1º Exame | 234 | 186 | 363 | 271 | - | - |
| 2º Exame | 565 | 479 | 444 | 233 | - | - |
| 3º Exame | 456 | 113 | 222 | 32 | - | - |
| 4º Exame | 385 | 221 | 223 | 77 | - | - |
| 5º Exame | 388 | 113 | 188 | 58 | 145 | 75 |
| 6º Exame | 303 | 75 | 127 | 26 | 48 | 21 |
| TOTAL | 2.331 | 1.187 | 1.567 | 697 | 193 | 96 |

objetiva valerá um ponto e as duas questões dissertativas valerão 25 pontos cada.

É importante que o candidato que irá se submeter à prova para atuar em auditoria de instituições reguladas pelo Banco Central do

Brasil (BCB) e/ou instituições reguladas pela Superintendência de Seguros privados (Susep) saiba que somente será considerado aprovado se obtiver aprovação na prova de Qualificação Técnica Geral ou salvo se já estiver inscrito no Cadastro

Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade.

Para conhecimento dos interessados, encontra-se acima um quadro com o histórico de inscrições e aprovações nos Exames anteriores.

Lançado projeto piloto do Programa Rede Contabilizando o Sucesso

Contabilistas, conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), dos Conselhos Regionais de Contabilidade do Distrito Federal (CRCDF) e de São Paulo (CRCSP), e membros da direção do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) participaram no dia 26 de setembro, no auditório do CFC, do lançamento do projeto piloto do Programa Rede Contabilizando o Sucesso, a ser desenvolvido inicialmente no Distrito Federal.

O programa recém-lançado dá continuidade ao Contabilizando o Sucesso, que teve início em 2002 e certificou cerca de três mil profissionais da contabilidade em 23 estados brasileiros. Desde a primeira edição, o Programa vem sendo desenvolvido por meio de parceria do Sebrae com o Sistema CFC/CRCs, que reúne o Conselho Federal e os 27 Regionais.

Segundo o Comitê Gestor do Programa, coordenado pelo conselheiro do CFC João de Oliveira e Silva, a análise dos resultados do



O diretor do Sebrae Nacional, Carlos Alberto dos Santos; a diretora do Sebrae-DF, Maria Eulália Franco; o conselheiro do CFC, João de Oliveira e Silva; e o presidente do CRCDF, João Carlos de Medeiros

Programa Contabilizando o Sucesso e as sugestões dos participantes quanto à importância da continuidade do processo de capacitação e da troca de experiências resultaram no desenvolvimento da proposta da Rede Contabilizando o Sucesso.

O presidente do CRCDF, João Carlos Coelho de Medeiros, destacou a importância da parceria do Sistema CFC/CRCs com o Sebrae para a realização do Programa. “Temos visto muitos colegas aqui de Brasília – onde foram formadas 12 turmas do Contabilizando o Sucesso, com cerca de 600 profissionais participantes –, crescerem e ajudar no crescimento de diversas empresas no DF”, afirmou durante o discurso.

Ele chegou a sugerir a ampliação da parceria: “Por que não levamos, conjuntamente, às instituições financeiras, a sugestão para tornar os contabilistas responsáveis pela execução de projetos de viabilidade econômica em casos de empréstimos para as micros e pequenas empresas?”

O diretor de Administração e Finanças do Sebrae Nacional, Carlos Alberto dos Santos, representando o diretor-presidente, Paulo Okamoto, destacou que a Rede Contabilizando o Sucesso “é uma atividade estruturante, que vai se estender aos próximos anos” como modelo de relacionamento entre o Sebrae, o Sistema CFC/CRCs e os contabilistas.

Já para o coordenador do Comitê Gestor do Programa, João de

Divulgação

Oliveira e Silva, falar da importância que o Contabilizando o Sucesso teve para os milhares de micros e pequenas empresas brasileiras “significa dizer que os mais de três mil contabilistas concluintes do curso são parceiros do progresso, buscando ampliar a qualidade no atendimento e suporte gerencial a essas empresas, com ânsia de defender o ideal de construção de um Brasil mais ético e justo e com oportunidade para todos”.

Funcionamento

A Rede Contabilizando o Sucesso terá um ambiente próprio de execução – o *site* do programa (www.contabilizando.com.br) – e será alimentada por seus mantenedores nacionais, o CFC e o Sebrae Nacional, além de receber informações regionais por parte dos CRCs e das unidades estaduais do Sebrae. No ambiente tecnológico da Rede, serão disponibilizados aos usuários produtos, conteúdos, programas, cursos *online* e informações de interesse da classe contábil.

Haverá também atividades presenciais, as quais serão promovidas pelos gestores do Programa. Inicialmente, a Rede está sendo criada no Distrito Federal, mas posteriormente será estendida aos estados.



Regionais participam de treinamento

Foi realizado nos dias 20 e 21 de setembro, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF), o Treinamento sobre a Operacionalização da Nova Carteira de Identidade Profissional dos Contabilistas aos funcionários dos setores de Registro dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs).

Cada Regional esteve representado por dois funcionários. Na pauta, foram discutidos assuntos como o projeto da nova carteira, objetivos, justificativa, normatização da carteira, lançamento oficial, valor da carteira, características gerais e de segurança, parceria com a Fenacon, certificação digital e uso dos certificados digitais.

Segundo o vice-presidente de Registro do CFC, Antonio Augusto de Sá Colares, “esse treinamento deu condições para que todo o trabalho que está sendo realizado aqui no Federal seja efetivo nos Regionais”. Colares lembrou ainda da migração de programas utilizados nos setores de Registro. “A mudança do sistema gerenciador de banco de dados, de Paradox para SQL Server, conferiu segurança aos dados cadastrais dos contabilistas, velocidade na transmissão, que são condições técnicas essenciais para a implementação da nova carteira”, concluiu.

Já o diretor executivo do CFC, Dorgival Benjoi da Silva, ao

saudar todos os treinandos, lembrou que esse projeto da nova identidade profissional vem de um sonho antigo. “Enquanto vice-presidente de Fiscalização, tive a oportunidade de iniciar um projeto de mudança da carteira. Entendo e reconheço que, com a velocidade da informatização, o momento para a troca de carteira é agora. É importante ressaltar ainda que o novo documento de identidade está preparado para a certificação digital”, revelou.

Para saber mais

O lançamento da nova carteira está previsto para o mês de outubro. Mais moderna e segura, o novo documento traz vários elementos de segurança. Confeccionada no material policarbonato, a nova carteira traz um chip criptográfico de 32 kb, que possibilita a gravação de dados cadastrais, certificação digital e, inclusive, acesso a vários serviços eletrônicos federais.

Cabe ressaltar que o policarbonato dura cerca de 10 anos, e os dados que serão gravados nas camadas internas da carteira são a laser. Os dispositivos de segurança da nova identidade visam, primordialmente, dificultar a sua falsificação.

A carteira trará, além da logo do CFC ao fundo, imagem em



Dois funcionários de cada CRC participaram do treinamento

Fotos: Divulgação



Da esquerda para direita: coordenador de Registro, Felismar de Oliveira Costa; vice-presidente de Registro, Antonio Augusto Sá Colares; diretor executivo, Dorgival Benjoi da Silva; e o contador Darlan de Lima Barbosa (todos do CFC)

dégradée, relevo tátil, tarja anti-scanner, elemento ótico variável, etc. Ao substituir a carteira, os profissionais poderão, ainda, so-

licitar, gratuitamente por um ano, a certificação digital diretamente na autoridade certificadora da Fenacon.

Conheça o novo modelo de Carteira de Identidade Profissional:

Chip de memória

- Com certificação digital, o chip auxiliará no acesso aos serviços públicos essenciais credenciados

Tinta invisível

- Somente visível sob incidência de luz ultravioleta, dificulta a falsificação

Relevo Tátil

- Facilita a identificação da autenticidade



Imagem de fundo integrada

- Dégradée harmonioso entre a área do cartão e a área da foto. Sobreposição da borda da foto com o fundo de segurança

Fotografia digitalizada

- Gravação a laser no próprio cartão, protegida contra violação



Impressão digital

- Impressa a laser direto na carteira, dificulta a falsificação

Tinta Anti-scanner

- Impede falsificação e cópias

Chefes de Fiscalização do Sistema se reúnem em Brasília

O Seminário dos Chefes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs aconteceu no dia 30 de setembro, no Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília. Ao abrir os trabalhos, o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Enory Luiz Spinelli disse que “precisamos estar atentos à evolução da sociedade, da tecnologia, pois a nossa profissão tem que acompanhar esse desenvolvimento e as mudanças que ocorrem”. O coordenador da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina, conselheiro José Odilon



Da esquerda para direita: coordenador da Câmara, José Odilon Faustino; vice-presidente, Enory Spinelli; e coordenador de Fiscalização do CFC, André Nascimento

Faustino, também participou da abertura do Seminário.

Durante dois dias, os responsáveis pela área de fiscalização dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) discutiram os planos

de trabalho para 2008, revisando os projetos e os parâmetros nacionais de fiscalização, o percentual de diligências qualificadas e não-qualificadas e a utilização dos sistemas de fiscalização e de tramitação processual.

O evento teve também a finalidade de padronizar e atualizar os procedimentos aplicados, gerando maior eficácia na realização das diligências, o que proporcionará uma melhor avaliação de desempenho dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), uma vez que há alterações importantes para o próximo ano.

No primeiro dia do evento, constaram da pauta a apresentação



Responsáveis pela área de fiscalização dos CRCs discutiram os planos de trabalho para 2008

das propostas para o Plano de Trabalho de 2008 e as discussões das alterações do Plano de Trabalho e dos projetos de Fiscalização.

No segundo e último dia, foram apresentadas as propostas para alteração dos percentuais de diligências qualificadas e não-qualificadas e a padronização das tabelas dos Sistemas de Tramitação de Processos e de Atividades Fiscais.

Controle Interno discute rotinas e padrões

Os vice-presidentes de Controle Interno e os contadores dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) participaram, de 4 a 6 de setembro, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília, do V Seminário de Controle Interno. Com o tema “Rotinas e padronização de procedimentos contábeis voltado ao Sistema CFC/CRCs”, o evento foi aberto com a presença do vice-presidente de Controle Interno do CFC, Adeildo Osório de Oliveira; do diretor executivo do CFC, Dorgival Benjoi da Silva; e dos conselheiros da Câmara de Controle Interno Doracy Cunha Ramos e Miguel Ângelo Martins Lara.



Da esquerda para direita: diretor executivo, Dorgival Benjoi da Silva; vice-presidente de Controle Interno, Adeildo Osório de Oliveira; conselheira da Câmara de Controle Interno, Doracy Cunha Ramos; e coordenador de Controle Interno, César Buzzin (todos do CFC)

Representando a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, o diretor executivo saudou os presentes e falou a respeito da importância do Seminário. “A filosofia que nos norteia é que fazemos parte de um Sistema e temos que estar juntos nesse momento de aprendizado e de colaboração”, afirmou Dorgival Benjoi da Silva. Ele fez um breve retrospecto da área de Controle Interno do CFC, a qual, há alguns

anos, passou a responder também pela Auditoria. “Era preciso inovar, e a fusão do Controle Interno com a Auditoria tem se mostrado bastante útil para o Sistema, melhorando, inclusive, a área de Contabilidade”, acrescentou.

Objetivos

Durante o V Seminário de Controle Interno, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o redesenho realizado na Vice-presidência e na Coordenadoria de Controle Interno do CFC e os novos procedimentos adotados.

Também foram abordadas em palestra as rotinas para implantação da Nota de Empenho nos Conselhos Regionais.

No Programa constaram, ainda, palestras e discussões acerca da importância do orçamento como ferramenta de planejamento; o estabelecimento de novos critérios para a realização dos créditos adicionais; a instituição de procedimentos para controle da execução dos projetos que fazem parte do Plano de Trabalhos dos CRCs, utilizando o sistema informatizado da Spiderware como ferramenta de controle; e as novas rotinas para controle da Cota-Parte.

Também houve explanação sobre o novo Manual de Auditoria, elaborado pela Vice-presidência de Controle Interno do CFC e aprovado na reunião Plenária de agosto; discussão sobre a implantação dos Indicadores de Desempenho; e apresentação das funções do Sistema Informatizado de Gerenciamento de Auditoria. No último dia, os participantes do Seminário tiveram um treinamento prático voltado para a implantação da Nota de Empenho e as rotinas de Créditos Adicionais.



Representantes dos CRCs participaram do treinamento

Inscrições abertas para o I Seminário Internacional de Contabilidade Pública

Estão abertas as inscrições para o I Seminário Internacional de Contabilidade Pública, que será realizado de 26 a 28 de novembro, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, em Brasília-DF. O Seminário é uma promoção conjunta do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), órgão do Ministério da Fazenda.

O evento será realizado em comemoração dos 20 anos de implantação do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) do Governo Federal. Além disso, tem por objetivo apresentar o trabalho que o CFC vem desenvolvendo em relação à normatização da Contabilidade Pública no Brasil, assim como visa discutir a realidade e a evolução ocorrida em outros países sobre a Contabilidade Governamental.

Programação

Dia 26/11

O credenciamento dos participantes começará a ser feito às 12 horas. A solenidade de abertura está marcada para as 14 horas, com a presença do secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado; o secretário do Tesouro Nacional, Arno Hugo Augustin Filho; a presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim; e do presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Antonio de França.

Em seguida, às 14h30, haverá o painel “O Siafi como Sistema de Gestão da Conta Única do Tesouro Nacional”, com a participação do analista de Finanças e Controle do



I Seminário Internacional de Contabilidade Pública

Tesouro Nacional, Wanderley Saldanha, e do secretário-adjunto da Secretaria de Orçamento Federal, Claudiano Manoel de Albuquerque.

Às 16h30, o painel terá como tema “A Experiência Internacional de Implantação do Sistema Integrado de Administração Financeira”. A contadora pública Bárbara Verônica Dias Magero Viana, de Moçambique, irá expor a experiência de seu país. Também haverá explanação sobre a implantação do Siafi em Angola.

Dia 27/11

A programação terá início às 8h30, com o painel “A Contabilidade e a Governança Públicas e a Lei de Responsabilidade Fiscal”, do qual serão palestrantes a gerente de Normas e Padronizações da STN, Selene Peres Peres Nunes, e o coordenador do curso de Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (USP), Valmor Slomski.

“A Busca da Harmonização dos Procedimentos e Relatórios Contábeis no Brasil” é o tema da palestra marcada para as 11 horas. O coordenador-geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional, Paulo Henrique Feijó, e o professor da Universidade Federal de Santa

Catarina (UFSC) e autor de livros de Contabilidade Pública, Flávio da Cruz, irão expor o assunto aos presentes.

Às 14h30, haverá o painel “A Contabilidade Pública e a sua Função de Controle para os Governos”. Os palestrantes que irão apresentar esse tema são o secretário federal de Controle Interno, Valdir Agapito Teixeira, e o gerente de Orçamento e Contabilidade do Sebrae Nacional, Domingos Poubel de Castro – um dos criadores do Siafi e do Plano de Contas da União.

Finalizando a programação do dia 27, às 16h30 ocorrerá a palestra “Contabilização de Parceria Público-Privada: Experiência Internacional”. Os nomes dos expositores ainda estão sendo confirmados.

Dia 28/11

Mais quatro temas serão abordados no I Seminário Internacional de Contabilidade Pública. Às 8h30, o membro da Federação Internacional dos Contadores (Ifac) Philip Ademar, da França, e o controlador-geral do Município do Rio de Janeiro, Lino Martins da Silva, falarão a respeito de “Normas Internacionais de Contabilidade

do Setor Público no Âmbito da Federação Internacional de Contadores (Ifac) e a sua Aplicabilidade no Brasil”.

Outra palestra será “Modelos de Auditoria: Experiência da GAO – *General Accountability Office* (EUA) e Tribunal de Contas da União (TCU)”, agendada para ocorrer às 10h30. O tema será abordado pelo representante do órgão americano, David Bean, e pelo ministro do TCU Benjamin Zymler.

No período da tarde estão previstos os seguintes painéis: às 14 horas, “Contabilidade Pública: Desafios, Dificuldades e Avanços em Portugal e Espanha”, com o presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC), António Domingues de Azevedo, e um representante da Federação Internacional dos Contadores (Ifac) da Espanha; e, às 16 horas, “Normas Brasileiras de Contabilidade Pública: Elaboração e Impacto Social”, com a conselheira do CFC Verônica Souto Maior; o coordenador do Mestrado em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), José Francisco Ribeiro Filho; e o professor da Universidade Federal de Bahia e auditor do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Inaldo Paixão de Araújo.

A solenidade de encerramento está prevista para as 18 horas.

As inscrições para o **I Seminário Internacional de Contabilidade Pública** podem ser feitas no *site* do CFC: www.cfc.org.br. O valor é R\$100,00.

Pesquisa de opinião

Caro leitor,

Para que possamos aprimorar ainda mais o conteúdo do nosso jornal, pedimos a sua opinião sobre as matérias veiculadas. Envie-nos suas sugestões e críticas.

Mande um e-mail para jornalistas@cfc.org.br.

20ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo

Mais de 2.400 profissionais participaram, de 15 a 17 de agosto, do maior evento contábil paulista de 2007: a 20ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo. Ao todo foram 31 palestras sobre auditoria interna e externa, perícia, empresas e contabilidade, profissionais e área pública e o 38º Encontro Geral de Delegados do CRCSP.

Para iniciar os trabalhos da Convenção foi apresentado um vídeo sobre a profissão contábil na atualidade. Outro momento importante foi a entrada das bandeiras do Município e do Estado de São Paulo e do Brasil.

A presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim, foi uma das grandes homenageadas da noite. Um vídeo sobre os vários momentos da sua carreira foi apresentado enquanto uma cantora local interpretava a música Maria, Maria, dos compositores Milton Nascimento e Fernando Brandt.

Em seu discurso, Maria Clara parabenizou São Paulo pela realização do Congresso. “De experiências



Mesa de honra da 20ª Convenção de São Paulo

regionais como esta podem e devem ser tirados muitos e bons exemplos para o desenvolvimento dos Contabilistas em nível nacional”. Por sua dissertação de mestrado em Controladoria e Contabilidade, a presidente recebeu, também, das mãos do presidente Luiz Antonio Balamintu a Medalha Professor Hilário Franco, entregue aos Contabilistas que se destacaram na doutrina e na pesquisa da Ciência Contábil.

“Se vocês tinham a intenção de impulsionar uma contabilista guerreira a lutar, ainda mais, pelo bem da classe e se pretendiam, com esse incentivo, tocar profundamente em sua sensibilidade, tenham certeza de que acertaram”, afirmou Maria Clara.

O último discurso da noite foi do presidente do CRCSP, Luiz Antonio Balamintu. Ele lembrou, que “do lema da 20ª Convenção, “Contabilidade: excelência na gestão”, se

depreende a continuação da busca da informação com qualidade, do aperfeiçoamento, do foco às atualizações e à nova vocação contábil, voltada para a gestão e para a orientação às empresas, aos negócios e ao aumento da criatividade”.

Feira de Negócios

Durante três dias, três mil pessoas visitaram a Feira de Negócios, que funcionou paralelamente à Convenção. A Feira, com 58 estandes, mostrou as últimas tendências de ferramentas tecnológicas para o setor, lançamentos de livros da área, além de servir como ponto de encontro e de contatos profissionais entre os participantes.

Mais homenagens

Os presidentes de Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) de todo o País também receberam homenagens, que foram entregues pelos presidentes das entidades congregateiras do estado.

Fotos: Divulgação

Fotos: Divulgação

XXV Convenção de Contabilidade de Santa Catarina

Cerca de mil e trezentas pessoas participaram da solenidade de abertura da XXV Convenção dos Contabilistas de Santa Catarina, em Joinville (SC), no Centreventos Cau Hansen, no dia 19 de setembro.

Principais lideranças da classe contábil brasileira participaram da solenidade, entre eles, a presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim, e o presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL), Francisco Antonio Feijó. A classe contábil política catarinense, representada pelo governador Luiz Henrique da Silveira, secretários de estado, deputados e vereadores, também participaram da convenção.

Com o lema “Contabilidade na Era Digital - o domínio das informações, foco nos resultados”, a Convenção – comemorou o seu jubileu de prata –, contou com discursos baseados na era digital.

Segundo Maria Clara, a informática e a revolução tecnológica abriram espaço para que o profissional da contabilidade pudesse dedicar o seu tempo a aspectos qualitativos. “Isso teve um reflexo direto na valorização da profissão”, observou Maria Clara, observou ao elogiar a união das entidades contábeis catarinenses. “O contabilista do futuro está plugado em tempo real nos avanços da tecnologia digital aplicáveis ao fazer contábil, sem perder de vista, igualmente, os novos desafios da contabilidade e as demandas do mercado rumo à globalização”.

O presidente do Conselho Regional de Santa Catarina (CRCSC), Nilson Goedert, lembrou que, pela primeira vez, a Contesc oferece palestras segmentadas, atendendo às necessidades tanto dos profissionais da área pública como daqueles que trabalham em empresas ou são peritos, auditores,



A presidente Maria Clara, o reitor da Universidade da Univille, Paulo Koehntopp e o governador de Santa Catarina, Luiz Henrique

acadêmicos ou professores. “A contabilidade acabou – pela importância que adquiriu – se segmentando em várias áreas. Um generalista já não consegue deter todas as informações na complexidade e nos detalhes que seus clientes exigem”, disse.

Já o governador Luiz Henrique da Silveira, em sua palestra “Os rumos de Santa Catarina”, afirmou mais uma vez a sua crença na descentralização econômica como caminho para o Estado e o País alcançarem um desenvolvimento harmonioso. Luiz Henrique aproveitou, ainda,

para criticar a distribuição dos recursos, observando que a União fica com 63% dos impostos, enquanto os municípios, 15,5%.

Compuseram a mesa de honra os contadores Rodolfo Grosskopf, presidente do Sindicant Joinville, Antonio Carlos de Sá Ribas, presidente da Fecontesc,

Nilson José Goedert, presidente do CRCSC, Elias Nicoletti Barth, presidente do Sescon-SC, Francisco Antonio Feijó, presidente da CNPL, Maria Clara Cavalcante Bugarim, presidente do CFC, o reitor da Univille, Paulo Ivo Koehntopp, o governador do Estado de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, o Secretário do Estado da Fazenda, Sergio Alves, e o prefeito de Joinville, Marco Antonio Tealdi.

Na solenidade de encerramento foi anunciado que a XXVI Contesc acontecerá na cidade de Balneário Camburiú, em 2009.

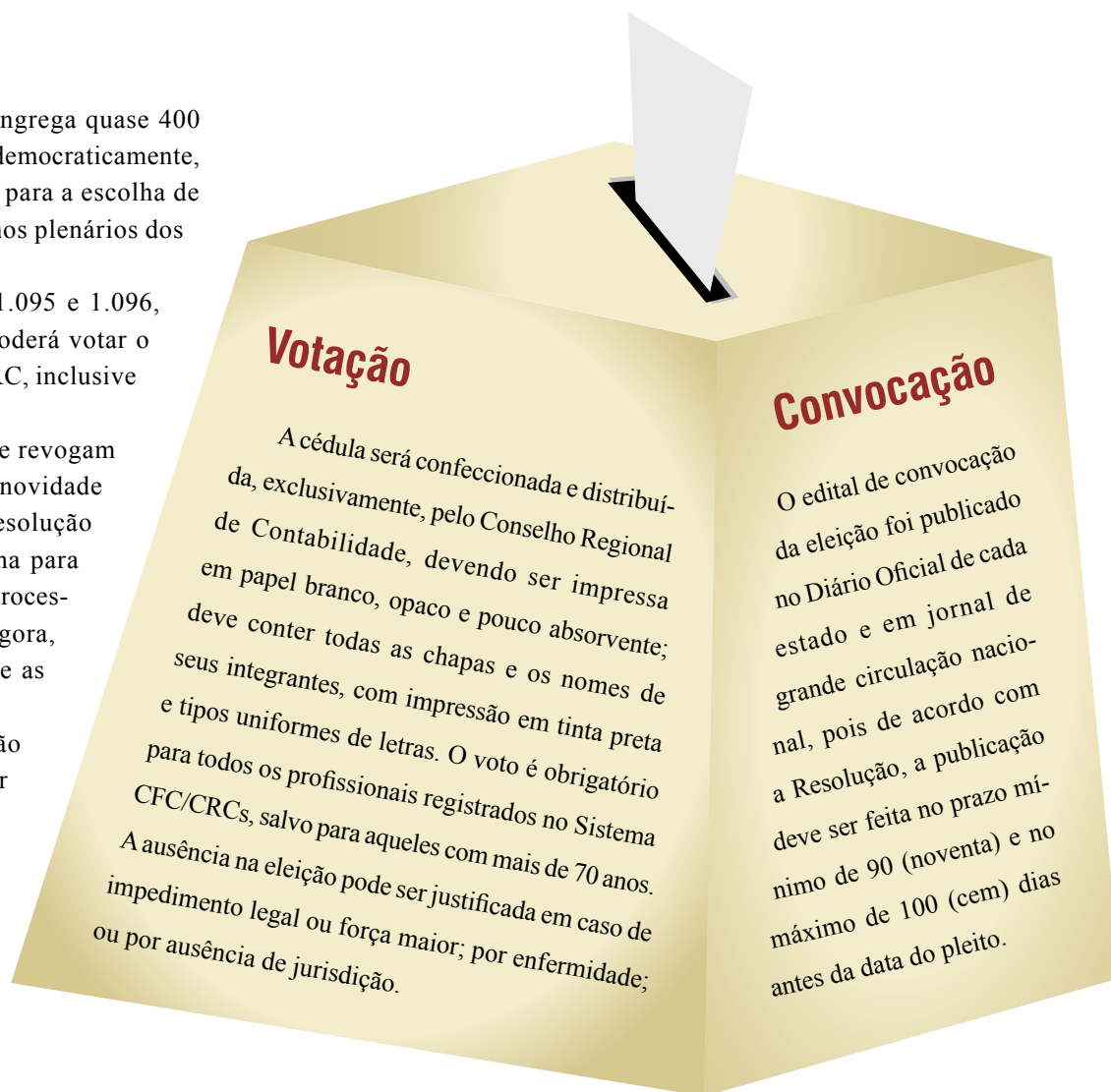
CRCs mais uma vez exercem a democracia

A classe contábil brasileira, que hoje congrega quase 400 mil profissionais da contabilidade, exercerá, democraticamente, no dia 22 de novembro, o processo eleitoral para a escolha de 1/3 dos membros que ocuparão os assentos nos plenários dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

De acordo com as Resoluções CFC nº 1.095 e 1.096, de 29 de junho e 27 de julho de 2007, só poderá votar o contabilista em situação regular perante o CRC, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza.

As Resoluções CFC nº 1.095 e 1.096, que revogam a Resolução CFC nº 971/03, trazem como novidade a simplificação no processo eleitoral. Na Resolução anterior havia duas convocações, isto é, uma para inscrição de chapa e outra para a abertura do processo eleitoral propriamente dito. A partir de agora, a convocação para o pleito já fixa o prazo e as condições para a inscrição.

Cabe destacar que, segundo a Resolução CFC nº 975/03, para o contabilista que deixar de votar sem causa justificada, o CRC aplicará pena de multa no valor correspondente a 30% (trinta por cento) da anuidade em vigor no exercício da realização da eleição; o portador de registro provisório não poderá ser candidato.



Nova legislação

No último dia 5 de julho, foi realizado na sede do CFC, em Brasília, o II Encontro dos Assessores Jurídicos do Sistema CFC/CRCs. O principal objetivo do Encontro foi discutir a organização e a reavaliação dos procedimentos relativos ao processo eleitoral de 2007, visando garantir a uniformidade de entendimento e de procedimentos em nível nacional, tendo em vista a aprovação das Resoluções CFC nº 1.094, que dispõe sobre a eleição dos membros do Plenário do CFC, e dá outras providências e a Resolução nº 1.095, que trata sobre as eleições diretas para os Conselhos Regionais de Contabilidade.

CFC também renova Plenário

O Conselho Federal de Contabilidade também renovará o seu Plenário com as eleições que ocorrerão nos dias 8 e 9 de novembro. Com a aprovação da Lei nº 11.160, de 2 de agosto de 2005, o Plenário do CFC passou a ser constituído

por um representante efetivo de cada Conselho Regional de Contabilidade (CRC), e respectivo suplente, eleitos para mandatos de quatro anos, com renovação a cada biênio, alternadamente, por 1/3 (um terço) e 2/3 (dois terços).

No próximo pleito, será eleito 1/3 da representatividade dos Conselhos Regionais. Com o Plenário do CFC empossado, é feita a eleição da direção do órgão e de suas Câmaras com mandato de dois anos. Cabe lembrar que em 2005 foram

renovados 2/3 do Plenário e conduzidos doze representantes dos Regionais para mandato complementar de dois anos.

Os integrantes da chapa eleita tomarão posse no mês de janeiro na primeira sessão Plenária do CFC.

Presidente do CFC recebe título de cidadã de São Luís

A presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, recebeu no dia 7 de setembro, o título de cidadã de São Luís, na Câmara Municipal da capital maranhense. A sessão solene reuniu um grande número de autoridades, parlamentares e profissionais de contabilidade. A homenagem foi uma proposição do vereador José Joaquim Guimarães Ramos, em reconhecimento ao trabalho que a presidente do CFC vem desenvolvendo em prol da classe contábil maranhense e em apoio às ações do Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (CRCMA).

“Quero dividir tão honrosa homenagem com a classe contábil maranhense, pois esse título a mim conferido mostra o prestígio dos profissionais de contabilidade desta cidade”, disse Maria Clara Cavalcante Bugarim. Natural de Alagoas, Maria Clara é a primeira mulher, em 60 anos de existência do CFC, a dirigir a instituição.

Em seu discurso, o vereador José Joaquim falou sobre a trajetória da presidente do CFC, que também já esteve à frente do CRC de Alagoas, e a comparou com Maria de Médici, que “tal qual Maria Clara Cavalcante Bugarim Coelho, foi uma mulher capaz de enxergar por sobre o oceano e sonhar com um novo mundo civilizatório, que embalou um sonho de igualdade de gêneros que hoje está a se consolidar”. José Joaquim disse que São Luís se alegrava por ter filha tão ilustre.

O presidente do CRCMA, Celso Antonio Lago Beckman, também considerou a concessão do título um reconhecimento ao trabalho da presidente do CFC em prol da classe contábil maranhense. “Esse título representa para nós, ludovicenses, e para os contabilistas deste estado, o mais grato reconhecimento por tudo que Maria Clara Cavalcante Bugarim tem realizado, como profissional e como presidente do



Maria Clara recebe título de cidadã de São Luís (MA)

Divulgação

órgão máximo de nossa categoria, em prol da dignificação e do progresso das Ciências Contábeis do Brasil e, em particular, em nossa terra”, afirmou Celso Beckman.

A presidente do CFC fez questão de destacar o importante papel que o profissional de contabilidade desempenha na socie-

dade. Para ela, em razão disso, é necessário que o CFC, ao lado dos CRCs, intensifique o trabalho de fiscalização preventiva. “Dessa forma, vamos proteger a sociedade e prestar bons serviços, buscando sempre a transparência e a correta aplicação dos recursos públicos”, argumentou.

Medalha Paraense do Mérito Contábil

A presidente do CFC, Maria Clara Bugarim, também recebeu recentemente a Medalha Paraense do Mérito Contábil. Criada pelo Sindicato dos Contabilistas do Estado do Pará (Sindcont), integrante da Ordem Paraense de Mérito Contábil, a outorga

tem por finalidade agraciar profissionais e organizações que tenham prestado relevantes serviços à Contabilidade no Estado do Pará. A medalha é um projeto heráldico do Professor Cerimonialista Marcelo Pinheiro, que buscou integrar

elementos que representem a atividade contábil.

Como não pôde comparecer à premiação por outros compromissos agendados, Maria Clara recebeu a outorga pelas mãos do conselho do CFC, João de Oliveira e Silva, na reunião Plenária do mês de agosto.



Conselheiro João de Oliveira e Silva entrega a Medalha Paraense para a presidente do CFC

Divulgação

Comissão doa garrafas plásticas para hospital



Criança utiliza o espaçador criado das garrafas plásticas

A Comissão de Responsabilidade Socioambiental do CFC doou cerca de 100 garrafas plásticas ao Centro de Clínicas Pediátricas do Hospital Universitário de Brasília (HUB). A entrega aconteceu por ocasião das comemorações do 4º aniversário de funcionamento do Ambulatório de Asma do HUB e da Semana de Combate à Asma do Programa de Asma do DF.

Segundo a coordenadora do programa, pneumologista pediátrica dra. Carmen Livia Martins,

“atendemos a muitas crianças e adolescentes. Classificamos o paciente e o tratamos entre uma crise e outra. Esse trabalho é muito gratificante, pois contamos com a ajuda de muitos voluntários.”

As garrafas plásticas doadas funcionam como espaçador, ou seja, é ele que dá a condição de a medicação atravessar o espaço entre a máscara e a bombinha para que o asmático possa respirar somente o que deve ser realmente inalável. “O espaçador, que também pode

ser utilizado pelo adulto, permite que o vapor emitido pela conhecida “bombinha” não grude no céu da boca e siga diretamente para o pulmão”, completou.

O ambulatório é específico para o tratamento de asma e rinite, cujo objetivo maior é o controle da doença. Pelo fato de se ter uma grande demanda, o ambulatório também tem a função de educar os pais no sentido de que entendam a doença e o mecanismo de como usar e por que usar o medicamento.

Seminário promove reflexão estratégica do Sistema CFC/CRCs

Presidentes e diretores dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) participaram, recentemente, em Brasília, do Seminário de Reflexão Estratégica do Sistema CFC/CRCs. Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o evento teve por finalidade discutir objetivos estratégicos e refletir sobre os rumos organizacionais, procurando realinhá-los na busca da convergência de todo o Sistema que reúne os Conselhos de Contabilidade visando, em ocasião posterior, traçar o planejamento estratégico conjunto das instituições.

“Esse não é um momento de ruptura, de mudança de rumo. Nós sentimos muito orgulho da forma responsável com que nossos precursores sempre conduziram o Sistema. No entanto, precisamos refletir e realinhar esse rumo para sabermos aonde queremos chegar, quais conquistas buscamos”, afirmou a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, na abertura do Seminário.

Ao ressaltar a importância da presença dos presidentes e dos diretores, Maria Clara destacou que o evento, nessa ocasião, não ocorria por acaso. “Temos um processo em construção no CFC. Num primeiro momento, procuramos evoluir internamente e traçamos um planejamento estratégico do Conselho Federal, por meio do qual estamos redesenhando as áreas, sempre buscando otimizar os nossos procedimentos internos com vistas à eficácia e à maior interação com todo o Sistema”, contou.

Depois desse trabalho de base, a presidente disse sentir-se preparada para extrapolar o âmbito do CFC e interagir com todo o Siste-

ma. “Refletimos muito sobre a oportunidade, se esse seria o melhor momento de realizarmos esse Seminário, uma vez que diversos gestores estão terminando os seus mandatos. Porém, o que a nossa história nos ensinou é que o planejamento e tudo aquilo que construímos têm que passar as gestões, pois as nossas instituições não podem estar ligadas à figura de um ou de outro gestor, individualmente”, acrescentou.

Dinâmica

O Seminário de Reflexão Estratégica do Sistema CFC/CRCs começou com um resgate da história do Sistema nessas seis décadas de atuação nacional, destacando-se os principais fatos que marcaram os Conselhos Regionais de Contabilidade, seja em âmbito institucional ou em relação à sociedade. Ao traçar essa linha histórica, houve a reflexão sobre aquilo que possibilitou a união e o desenvolvimento da classe contábil.

Posteriormente, buscou-se discutir a realidade dos Regionais na atualidade, com as suas principais forças, pontos que precisam ser melhorados e as oportunidades que estão se descortinando. Nesse momento, houve a apresentação do projeto da nova Carteira de Identidade do Profissional Contábil, documento moderno que deverá ser lançado pelo Sistema CFC/CRCs em outubro. A substituição das carteiras pelos contadores e técnicos em contabilidade, inicialmente, terá caráter facultativo.

No terceiro momento, o Seminário propôs aos participantes a reflexão sobre o futuro do Sistema e da classe contábil, com a finalidade de se levantarem as conquistas que se almejam para

a próxima década. Aproveitando a ocasião, os presidentes e os diretores dos CRCs puderam conhecer os preparativos para o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), o maior evento da área, que será realizado em agosto de 2008, em Gramado (RS).

Motivado pela dinâmica e pelo nível de interação do Seminário, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRCSE), Romualdo Batista de Melo, colocou, durante o evento, a sua percepção: “Coisas que eu não enxergava foram vistas por colegas de forma diferente, e eu passei a enxergar. Foi muito importante discutir questões estratégicas e, dessa forma, pensar na projeção do futuro. No resumo do passado, compreendemos que a construção do sistema que está vigendo demandou muito esforço. Hoje temos um sistema organizado, em termos de material, de sede, de estrutura, de informação, mas a classe contábil e os seus usuários, como um todo, ainda não avançaram tanto quanto avançou o Sistema CFC/CRCs. É preciso agora um grande esforço no sentido de transferir isso para a classe contábil. Por isso, precisamos discutir quais

estratégias vamos utilizar para isso. Entendemos aqui que é preciso haver uma grande convergência articulada de todos os atores que envolvem a profissão contábil. Estamos refletindo sobre caminhos, políticas, estratégias. Essa articulação que estamos discutindo aqui deve envolver também outros atores, como

sindicatos e associações, para que tenhamos um alinhamento de rumos e para que esse alinhamento seja mantido de modo que a mudança de presidentes dos Conselhos venha a atrapalhar ou a cessar esse alvo que a gente estabelecer”.

Ao final do evento, os diretores encararam um desafio: divididos em grupos, eles cantaram a música Maracangalha, de Dorival Caymmi. “Sem dúvida, com união e maestria, poderemos inovar nos próximos 60 anos”, disse o presidente do CRC de Goiás, Edson Cândido Pinto.



Presidentes e diretores discutiram objetivos estratégicos

Fotos: Divulgação



Participantes realizaram atividades em grupos



Encontro fez retrospecto da história do Sistema CFC/CRCs

XI Convenção de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul

A XI Convenção de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul, realizada no Centro de Convenções de Bento Gonçalves (RS), de 12 a 14 de setembro de 2007, contou com a presença de cerca de duas mil pessoas. Profissionais da contabilidade, autoridades locais e representantes do Governo Federal, participaram do evento. O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), Rogério Rokembach, durante o seu discurso de abertura, inaugurou a Rádio e a TV CRCRS via internet. “Com esse novo

veículo de comunicação, os profissionais da Contabilidade poderão ter uma informação mais precisa e manterem-se sempre atualizados”, afirmou.

A implantação de mais esse canal de comunicação com a classe visa disponibilizar palestras e cursos promovidos pelo CRCRS, como forma de proporcionar a constante atualização do profissional, sendo mais um instrumento a integrar o Programa de Fiscalização Preventiva - Educação Continuada.

Durante três dias, os participantes da Convenção analisaram, discuti-

ram e assistiram a palestras de temas como “Sistema de Custos para Organizações Contábeis”, “Lei Geral das MPE”, “Demonstração do Valor Adicionado – DVA”, “Mercado e Investimento”, entre outros.

Consagrado como o maior evento da classe contábil gaúcha, a XI Convenção de Contabilidade, constituiu-se no primeiro evento organizado por um Conselho Regional de Contabilidade a receber o Selo Carbon Free. Para neutralizar as fontes de emissões de Gases de



Cerca de duas mil pessoas participaram do lançamento do 18º CBC

Efeito Estufa (GEE), decorrentes da realização do evento, serão plantadas 31 árvores em Áreas de Preservação Permanente de mata ciliar. Além de desfrutar das belezas naturais e da rica gastronomia de Bento Gonçalves, os participantes da XI Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul aproveitaram a oportunidade para visitar a Feira de Produtos e Serviços, com 45 estandes.

18º CBC

18º Congresso Brasileiro de Contabilidade é lançado no RS

Durante a solenidade de abertura da XI Convenção de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul, a presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, lançou oficialmente, no dia 12 de setembro, no Centro de Convenções de Bento Gonçalves (RS), o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), que será realizado dos dias 24 a 28 de agosto de 2008, no Serra Park Centro de Convenções de Gramado (RS).

Com o lema “Contabilidade: ciência a serviço do desenvolvimento”, o Congresso espera reunir mais de quatro mil profissionais da contabilidade. Considerado o maior evento da classe contábil, o Congresso Brasileiro de Contabilidade traz, em sua 18ª edição, algumas novidades e facilidades para os congressistas inscritos.

A partir de agora, os autores que desejarem encaminhar seus trabalhos técnicos poderão acessar o site do congresso (www.congressocfc.org.br), efetuar o cadastro, mediante



Renomados profissionais de contabilidade prestigiaram o lançamento

Fotos: Divulgação

pagamento, e encaminhar ao Comitê Científico o trabalho a ser analisado. “Os autores dos trabalhos poderão acompanhar diretamente pelo site do Congresso o andamento do seu trabalho científico”, avisa Maria Clara.

Todos os trabalhos serão analisados por doutores da contabilidade, diretamente pela *home page*, isto é, os autores poderão acompanhar o trâmite e a avaliação pela internet. O Comitê Científico é composto pelos professores Valcemiro Nossa, Marcelle Colares Oliveira, Márcia Martins Mendes de Luca, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha, Ilse Maria Beuren, Roberta Carvalho de Alencar, Carlos Renato Theóphilo, Valmor Slomski, Fábio Moraes da Costa, Vi-

nícius Aversari Martins e Ernani Ott, sob a coordenação do primeiro.

Em sua explanação sobre o andamento dos trabalhos referente ao 18º CBC, a presidente do CFC apresentou o temário – que já está definido – a composição do Comitê Científico, que analisará os trabalhos técnicos; os fóruns; e o valor das inscrições.

Temário

Vários temas relativos à Contabilidade serão apresentados no 18º CBC, entre eles, Teoria da Contabilidade, Contabilidade e Governança Corporativa, Tecnologia e Sistemas de Informações, Planejamento e Controle Empresarial, Contabilidade de Custos, Auditoria e Perícia, Contabilidade Tributária, Contabilidade Governamental, Contabilidade Internacional, Responsabilidade Social e Ambiental, Pesquisa e Ensino em Contabilidade. Vale ressaltar que a participação no 18º CBC garantirá ao congressista dez pontos no Programa de Educação Profissional Continuada do Sistema CFC/CRCs.



Fóruns

Oito fóruns ocorrerão durante o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Cabe ressaltar

que todos esses fóruns serão realizados no período da manhã. No dia 25 de agosto, serão realizados o VII Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis e o Fórum Nacional de Responsabilidade Socioambiental do Sistema Contábil. No dia 26, serão realizados o VII Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis, o 3º Fórum Nacional de Entidades Sindicais da Área Contábil e o 1º Fórum de Gestão e Controle do Terceiro Setor. Já no dia 27, o 2º Fórum da Mulher Contabilista e, finalmente, no dia 28, o VII Fórum Brasil dos Estudantes de Ciências Contábeis, o 2º Fórum dos Empresários da Área Contábil e o 3º Fórum Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis.

Inscrições

As inscrições para o 18º CBC já estão abertas e podem ser feitas diretamente no site do Congresso (www.congressocfc.org.br). O pagamento poderá ser parcelado em até 10 vezes no cartão de crédito.



Seja um assinante da
REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE
Acesse o site www.cfc.org.br e faça a sua assinatura online.

Você pode ainda ligar gratuitamente para 0800-611946, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas ou enviar um fax (61) 3226-6547.

